

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

PROGRAMA ANUAL DE
TRABALHO

1975

DOCUMENTO II

ANEXO AO PROJETO
DO PEPPE

1938



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ÍNDICE

I - IDENTIFICAÇÃO	
II - SITUAÇÃO ATUAL	1
III - OBJETIVOS	3
IV - SUBPROGRAMAS	4
Estudos e Pesquisas Econômico Sociais	4
Extensão Universitária	7
- Cursos	7
- Estágios	9
- Pesquisas	10
Bolsas de Estudo	14
Administração Geral	14
V - ESTRATÉGIA	16
Estudos e Pesquisas Econômico Sociais	16
- Projeto PLANUS	16
Extensão Universitária	21
- Projeto PUSUS	22
- Projeto PIONUS	25
Bolsas de Estudo	30
Administração Geral	30
VI - RECURSOS	
Físicos	31
Humanos	33
Financeiros	34 em diante.
VII - ANEXOS	
Quadros demonstrativos de metas	
" " " aplicação por subprogramas	
" " " financiamento "	



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

PROGRAMA ANUAL DE TRABALHO

- 1975 -

I - IDENTIFICAÇÃO

A) UNIDADE ADMINISTRATIVA:

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

B) PROGRAMAS DE ORÇAMENTO REGULAR:

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL
ENSINO SUPERIOR
ASSISTÊNCIA A EDUCANDOS
ADMINISTRAÇÃO

B1) SUBPROGRAMAS:

ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO SOCIAIS
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
BOLSAS DE ESTUDO
ADMINISTRAÇÃO GERAL

C) PROJETOS DO ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (II PND)

PROGRAMA: SAÚDE

TÍTULOS DOS PROJETOS:

1. ESTUDOS DOS RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE NO BRASIL
2. PREPARAÇÃO DIRETA DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE
3. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE DE PREPARAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL DE SAÚDE

D) EXERCÍCIO:

1975

E) NOME DOS RESPONSÁVEIS:

- E.1 - UNIDADE ADMINISTRATIVA: Oswaldo Lopes da Costa
E.2 - ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO: Mário Antonio Sayeg
Eros José de Godoy Leski



II - SITUAÇÃO ATUAL

Os recursos humanos assumem no Setor Saúde papel preponderante na produção de bens e serviços destinados à satisfação da demanda da população, tornando-se um dos insumos críticos da maior importância para o funcionamento do sistema de saúde no País.

A estrutura nosológica do Brasil, com marcadas diferenças regionais e a diversidade de tarefas de vários níveis na execução de cada uma das atividades de saúde, estão a exigir composições variáveis de mão-de-obra, além de adequação dos recursos humanos às funções a que se destinam.

Tornou-se evidente a necessidade de manter uma unidade que, a nível setorial, pudesse estabelecer um sistema de "vigilância" da situação dos recursos humanos, capacitada a oferecer à decisão superior, com base em informações confiáveis e permanentemente atualizadas, um elenco de subsídios indispensáveis à programação setorial destes recursos.

Os estudos já realizados indicam os principais descompasso na formação dos recursos humanos para a saúde e os problemas mais significativos de sua distribuição e utilização. Assim é que se verificou, por exemplo, estar a formação de certos profissionais universitários na área da saúde atingindo níveis quantitativos variáveis embora a acentuada concentração dos mesmos nos grandes centros urbanos solicite a proposição de medidas alternativas para promover a correção progressiva desse desequilíbrio da distribuição geográfica e, quanto à estrutura da pirâmide ocupacional, do estrangulamento representado pela escassez de pessoal de nível técnico e auxiliar qualificado. Essa escassez é agravada pela subutilização dos recursos humanos existentes, devida às obsoletas e inconsistentes atribuições de funções.

O sistema institucional de educação formal tem encontrado dificuldades em preparar, oportunamente, toda a gama de mão-de-obra, em quantidade e qualidade adequadas às necessidades do setor. Nestas circunstâncias, as instituições de saúde vinham se encarregando,

../.



em grande parte, da capacitação do pessoal de nível médio e auxiliar, assim como do aperfeiçoamento do de nível superior. Com a promulgação da Lei 5692/71, ainda maiores podem vir a ser as responsabilidades das instituições de saúde no campo da profissionalização de pessoal de que carece para atender suas necessidades atuais e aquelas que advirão da expansão das redes de serviços de saúde e da implantação de estruturas regionalizadas, de complexidade crescente, para a prestação desses serviços.

As projeções indicam, pois, a demanda de toda uma estrutura de pessoal de saúde, desde o de níveis elementar e intermediário, passando pelo de graduação (Enfermagem), até o de pós-graduação senso lato. Quanto a estes últimos se evidenciou a necessidade de especializar um número relativamente elevado de administradores locais de saúde. Além destes, os especialistas em saúde pública, preparados especificamente para o planejamento, a administração superior, a epidemiologia, o saneamento ambiental, a saúde materno-infantil, a tuberculose, a hanseníase, o controle de endemias, etc.

Identificadas estas necessidades, o Ministério da Saúde vem de elaborar programas na área dos recursos humanos que visam a estimular a preparação desses recursos no território nacional ou fazê-la diretamente. Com esse propósito, de um lado está prevista a expansão do número de cursos a cargo do IPCB. Além desta expansão, neste ano de 1975, será promovida uma mudança inovadora em seu Curso de Saúde Pública, o qual será realizado por módulos completos e integrados entre si. O primeiro módulo (que conferirá certificado de Curso Básico de Saúde Pública) será realizado tanto no IPCB como em capitais de Unidades Federativas das regiões Norte, Nordeste e Sul, o que permitirá preparar um número quatro vezes maior de administradores locais de saúde. Os módulos subsequentes serão realizados na sede do Instituto. Por outro lado, ainda no corrente ano, o IPCB desenvolverá todas as atividades que lhe forem delegadas para por em marcha o projeto do Ministério de "apoio ao desenvolvimento de programas de preparação e distribuição estratégicas do pessoal de saúde", em função do qual estão programadas atividades em todas as Unidades da Federação. Como instrumento de acompanhamento, apoio

../.



técnico e retroalimentação o IPCB dispõe de sua unidade de recursos humanos.

Os novos cometimentos que estão programados levarão a possíveis modificações estruturais, com o fortalecimento das Áreas de Docência, junto às quais operarão unidades especiais voltadas, a um tempo, por a docência e a pesquisa. Entre estas, destaca-se um Centro de Estudos Epidemiológico, na Área de Docência de Epidemiologia, cuja criação facilitará o desenvolvimento do substancial rol de pesquisas indicadas neste programa de trabalho.

III - OBJETIVOS

a) Objetivo Central

- identificar necessidades e promover a adequação quantitativa e qualitativa do pessoal de saúde para os programas setoriais prioritários.

b) Objetivos Específicos

1. Levantar informações quanto às necessidades, à formação, à utilização, à distribuição do pessoal de saúde e respectivas tendências, a curto, médio e longo prazos.
2. Promover a melhoria da utilização de mão-de-obra disponível, definindo e redistribuindo, quando necessário, atribuições e competências, orientando e organizando a constituição de equipes de saúde e propondo medidas que visem ao recrutamento, seleção e fixação do pessoal de saúde.
3. Estudar e propor mecanismos para a melhoria de distribuição geográfica de pessoal de saúde.
4. Estimular a adequação progressiva e a preparação de recursos humanos de nível técnico e auxiliar.
5. Estimular o aperfeiçoamento continuado do pessoal de saúde, assim como promover e realizar cursos de especialização, visando à preparação de pessoal de nível médio e superior, necessário ao desenvolvimento dos programas prioritários do Setor.
6. Desenvolver as pesquisas científicas e tecnológicas que forem necessárias e complementares às atividades da docência e de estudos de recursos humanos.
7. Elaborar o material instrucional de apoio aos pro-

../.



gramas de desenvolvimento de recursos humanos.

8. Prover assessoria técnica e outras atividades de apoio às instituições docentes e assistenciais.

IV - SUBPROGRAMAS

A - SUBPROGRAMA ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS

Neste subprograma se enquadram os projetos relacionados aos estudos de recursos humanos, a cargo da Unidade de Recursos Humanos para a Saúde, deste Instituto. Em 1975 devem-se realizar:

1. Atualização do diagnóstico de formação dos recursos humanos para a saúde.
2. Análise dos estoques de recursos humanos e de sua distribuição geográfica, segundo os municípios brasileiros.
3. Análise da utilização dos recursos humanos pela rede hospitalar, ambulatorial e serviços oficiais de saúde pública do País.
4. Levantamento da descrição ocupacional de profissões de saúde.
5. Levantamento de informações para a identificação de protótipos nacionais de estruturas ocupacionais e de utilização de pessoal, ajustadas às peculiaridades sócio-econômicas dos diferentes tipos de comunidades encontradas no País.
6. Conclusão do estudo sócio-econômico do exercício profissional de Odontologia na Guanabara, pesquisa à qual se associou a Secretaria de Ciências e Tecnologia e a Universidade do Estado.
7. O levantamento de informações sobre o exercício profissional em comunidades selecionadas do interior do País e as condições motivacionais para a fixação

../.



dos profissionais de saúde de nível superior nessas comunidades.

8. Elaboração de novos subsídios para a promoção do ajustamento qualitativo e quantitativo do pessoal de saúde necessário aos programas setoriais prioritários.
9. Realização de dois Seminários de Planejamento de recursos Humanos para a Saúde, com possível apoio da OPAS/OMS.

METAS

Devido a seu grande volume e à variedade das análises que devem ser procedidas é difícil e trabalhosa a prévia quantificação das metas das atividades deste subprograma. Para fins de avaliação e do orçamento de gastos são propostos indicadores e estimativas que correspondem às Unidades que devem desenvolver essas atividades:

1. Para fins de atualização do diagnóstico da situação dos recursos humanos para a saúde serão coletadas e analisadas informações, sempre que possível, em séries históricas, relativas a:

- a) Formação de recursos Humanos

Coleta de informações sobre o número de vagas, de candidatos, de aprovação e de graduados provenientes de 73 Escolas de Medicina, 52 de Odontologia, 45 de Enfermagem, 28 de Farmácia e Bioquímica, 16 de Veterinária, 8 de Nutrição, 6 de Fisioterapia, 3 de Terapia Ocupacional, 15 de Técnicos de Enfermagem, assim como sobre a capacitação de outras categorias de pessoal de saúde, realizada por diferentes entidades públicas e privadas.

- b) Estoques de recursos humanos

em 3.953 municípios brasileiros.

../.



c) Utilização de recursos humanos

Informações procedentes da rede hospitalar;
Informações procedentes da rede ambulatorial;
Informações procedentes dos serviços oficiais de
saúde pública.

d) Protótipos de utilização de recursos humanos e
de estruturas ocupacionais em 3 (três) Unidades
da Federação.

e) Condições motivacionais e outras condicionantes
que influenciam o exercício profissional. Levantamento em amostra de 20 (vinte) municípios brasileiros, de diferentes Unidades da Federação.

2. Descrição ocupacional de 10 profissões de Saúde de nível superior e de todos de nível médio e elementos necessários aos programas prioritários do Ministério da Saúde.

3. Pesquisa sobre o exercício profissional da Odontologia: a meta é completar a análise e elaborar o relatório final.

../.



B - SUBPROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Atividades

1.1 Cursos

Estão programados, para realização a partir de 1975 os seguintes:

1.1.1 Cursos Básicos de Saúde Pública, de execução no próprio IPCB e nas capitais dos Estados das regiões Norte, Nordeste e Sul. Estes cursos descentralizados conferirão certificado e créditos para o segundo módulo, o qual realizará na sede do Instituto.

1.1.2 Curso de Especialização em Saúde Pública, de maior complexidade, estando reservado aos melhores alunos dos Cursos Básicos. Confero diploma e créditos àqueles que aspirarem o módulo subsequente, com o qual poderá alcançar o grau de Mestre.

1.1.3 Curso de Mestrado em Saúde Pública
Finalidade: preparar profissionais de saúde pública para os mais altos níveis da administração, para a docência e para a pesquisa.

1.1.4 Curso de Especialização em Epidemiologia
Finalidade: especializar pessoal em cooperação com as Secretarias de Saúde Pública, para a implementação do Sistema de "vigilância" epidemiológica no País.

1.1.5 Curso de Mestrado em Epidemiologia
Finalidade: preparar epidemiólogos para a docência e a pesquisa na respectiva área.



1.1.6 Curso para Engenheiros de Saúde Pública

Finalidade: especializar engenheiros para atuarem na área da Engenharia Sanitária.

1.1.7 Curso de Mestrado em Engenharia Sanitária

Finalidade: preparar engenheiros de saúde pública para a docência e a pesquisa na respectiva área.

1.1.8 Curso de Saúde Ambiental

Finalidade: preparar pessoal especializado para atuar na área de Saúde Ambiental e da Ecologia.

1.1.9 Curso de Biologia Aplicada

Finalidade: preparar pessoal de nível superior para pesquisas e para Laboratórios de Saúde Pública.

1.1.10 Curso de Especialização em Odontologia Social

Finalidade: preparar odontólogos para atuarem em saúde pública.

Cursos em cooperação com órgãos da Secretaria Nacional de Saúde

1.1.11 Administração de Programas de Saúde Materno - Infantil, em cooperação com a Coordenação de Proteção Materno-Infantil.

1.1.12 Programas de Controle de Tuberculose, em cooperação com a Divisão Nacional de Tuberculose.

1.1.13 Saúde Mental, em cooperação com a Divisão Nacional de Saúde Mental.



1.1.14 Controle da Hanseníase, em cooperação com a Divisão Nacional de Leprosia.

1.1.15 Estatística de Saúde, em colaboração com a unidade própria de Epidemiologia.

Em cooperação com a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública

1.1.16 Atualização em Endemias, para médicos e outros profissionais das Campanhas.

1.1.17 Treinamento em Endemias, para pessoal de nível médio.

Em cooperação com outros órgãos

1.1.18 Administração de Sistemas de Saúde, em cooperação com a Fundação Getúlio Vargas e a OPAS/OMS.

1.1.19 Planejamento do Setor Saúde

Finalidade: preparar profissionais de saúde pública, de nível superior, para as funções de planejamento institucional e setorial (em cooperação).

1.1.20 Especialização em Orçamento Programa

Finalidade: preparar profissionais de saúde pública para as funções de orçamentação e acompanhamento (em cooperação com a Subsecretaria de Orçamento e Finanças, da Secretaria de Planejamento).

As metas são indicadas no QUADRO I.

1.2 Estágios

O programa de trabalho do IPCB prevê estágios nas Áreas de Docência e no Departamento de Recursos Humanos. No que toca aos estagiários do

/...



Entamoeba histolytica - inquérito coprológico em áreas de favela do Rio de Janeiro.

Verificação da patogenicidade de amostras de E. histolytica isolada de portadores.

Larva migrans visceralis - levantamento de incidência do Toxocara em cães e gatos; índices de contaminação de solos com ovos de Toxocara; importância da Larva migrans visceralis humana como problema de saúde pública.

Doença de Chagas - estudos dos focos silvestres do Doença de Chagas, em áreas de florestas do Rio de Janeiro.

1.3.1.3 Laboratório de Bacteriologia

Leptospirose - estudos laboratoriais da Leptospirose.

1.3.2 Área de Docência de Epidemiologia

1.3.2.1 Doenças Transmissíveis

- Investigação epidemiológica de enterovirus, inclusive das hepatites A e B
- Investigação epidemiológica da hepatite tipo B
- Investigação epidemiológica da Leishmaniose
- Controle de doenças transmissíveis em Unidades de Saúde: na comunidade, a partir de casos; atendimento médico-sanitário orientado para problemas; controle de infecções hospitalares
- Investigação epidemiológica de doenças causadas por Neisserias
- Estudo seccional da Doença de Chagas
- Investigação epidemiológica de helmintos



DINIUS o programa prevê a vinda de técnicos de alto nível das Secretarias Estaduais de Saúde e das Superintendências de Desenvolvimento Regional, para adiestramento em estudos e programação de recursos humanos.

Além das Áreas de Docência o IPCB disporá de Unidades Médico-Sanitárias para servirem de campo de treinamento dos alunos. Aos estagiários e alunos será prestada assessoria técnica para a elaboração de trabalhos e teses.

1.3 Posquisas

Realização de pesquisas científicas e tecnológicas com finalidades didáticas, nas áreas das Ciências Biológicas, da Epidemiologia, do Saneamento, da Administração em Saúde e outras.

1.3.1 Área de Docência das Ciências Biológicas

1.3.1.1 Laboratório de Virus

Enterovirus - isolamento e identificação de amostras procedentes das Unidades da Federação, colhidas de casos clínicos suspeitos e do meio ambiente (coleções de água, especialmente praias).

Hepatite - identificação do antígeno australiano e de seu anticorpo no sangue de pacientes e de portadores sadios.

Poxvirus - isolamento e identificação de amostras obtidas em casos suspeitos de varíola, para fins de vigilância epidemiológica.

Infecções virais - estudos de laboratório.

1.3.1.2 Laboratório de Parasitologia

Toxoplasma gondii - estudo de biologia de 3 cepas de Toxoplasmas isoladas de casos humanos.

Inquérito sorológico de anticorpos para Toxoplasma (imunofluorescência) em grupos etários da população do Rio de Janeiro.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

11

Entamoeba histolytica - inquórito coprológico em áreas de favela do Rio de Janeiro.

Verificação da patogenicidade de amostras de E. histolytica isolada de portadores.

Larva migrans visceralis - levantamento de incidência de Toxocara em cães e gatos; índices de contaminação de solos com ovos de Toxocara; importância da Larva migrans visceralis humana como problema de saúde pública.

Doença de Chagas - estudos dos focos silvestres de Doença de Chagas, em áreas de florestas do Rio de Janeiro.

1.3.1.3 Laboratório de Bacteriologia

Leptospirose - estudos laboratoriais da Leptospirose.

1.3.2 Área de Docência de Epidemiologia

1.3.2.1 Doenças Transmissíveis

- Investigação epidemiológica de enterovirus, inclusive das hepatites a virus
- Investigação epidemiológica da hepatite tipo B
- Investigação epidemiológica da Leishmaniose
- Controle de doenças transmissíveis em Unidades de Saúde: na comunidade, a partir de casos; atendimento médico-sanitário orientado para problemas; controle de infecções hospitalares
- Investigação epidemiológica de doenças causadas por Neisserias
- Estudo seccional da Doença de Chagas
- Investigação epidemiológica de helmintosos



1.3.2.2 Doenças Degenerativas

- . Epidemiologia do Infarto do miocárdio no Rio de Janeiro
- . Investigação sobre a mortalidade por Cancer no Estado do Rio
- . Investigação epidemiológica das Doenças Cérebro-vasculares

1.3.2.3 Estudos Populacionais

- . Investigação em mortalidade infantil
- . Investigação em Metodologia da Pesquisa Aplicada a Estudos de População
- . Modelos Matemáticos aplicados à Biologia

1.3.2.4 Estudos Epidemiológicos de Emergência

- . Sub programa de realização de estudos epidemiológicos decorrentes de surtos que venham a ocorrer

1.3.3 Área de Saneamento

- . Hiperfiltração para remoção do sal da água do mar
- . Dosador elementar para aplicação de produtos clorados e fluorados
- . Floculação com polioletrólitos
- . Técnicas de tratamento simplificado da água de abastecimento
- . Tratamento de esgotos em lagoa de estabilização
- . Técnica elementar do tratamento de esgoto com biofiltro
- . Estudo, em escala de laboratório, da técnica de floculação rápida e lenta, para aperfeiçoamento do "filtro russo"



- . Método de cálculo de esgoto para cidades planas
- . Tratamento terciário de esgotos aplicável ao Brasil

1.3.4 Área de Administração

- . Avaliação da eficiência e eficácia dos serviços prestados às populações residentes nas áreas de captação das Unidades Médico-Sanitárias do Instituto.
- . Estudo dos problemas sentidos pela população na área de atuação da Unidade Germano Sinval Faria, em relação à sua condição de saúde e de doença.
- . Pesquisa sobre a informação e os instrumentos de comunicação aplicados à área de saúde.
- . Estudo do setor público para identificação da função Saúde e Saneamento.
- . Estudo de um projeto piloto de regionalização de serviços de saúde e saneamento no Estado do Rio de Janeiro.

Metas

Estão programadas 36 pesquisas, sendo 9 na Área das Ciências Biológicas, 14 na de Epidemiologia, 9 na de Saneamento e 4 na de Administração.

Observação importante:

Para o desenvolvimento das pesquisas acima relacionadas para a Área de Epidemiologia será necessário o apoio financeiro previsto em R\$ 5 000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros), como reforço, nos termos do projeto PEPPE que está sendo proposto à FINEP.



C - SUBPROGRAMA BOLSAS DE ESTUDO

Sendo o IPCB o órgão do Ministério da Saúde que desenvolve a política ministerial no campo dos recursos humanos, cabe-lhe realizar assistência aos educandos que frequentam seus cursos, concedendo bolsas de estudo e estipêndio a estagiários, nos limites preconizados. Desta forma seus alunos, procedentes de quase todas as Unidades da Federação têm meios para sua estada na cidade em que o Instituto tem sede.

METAS

A grande variação que frequentemente é encontrada nos níveis salariais dos alunos dos Cursos do IPCB, para os quais é prevista complementação, faz prever que podem vir a ser concedidos entre 150 e 200 estipêndios neste ano.

D - SUBPROGRAMA ADMINISTRAÇÃO GERAL

Embora o orçamento da Fundação Oswaldo Cruz contemple recursos para a Coordenação e manutenção de Serviços Técnicos e Administrativos (Administração Superior) permanecem a cargo do Serviço de Administração do IPCB atividades de coordenação e supervisão, assim como aquelas inerentes à administração executiva auxiliar, de apoio aos demais subprogramas.

Atividades:

- a) coordenar e supervisionar tecnicamente a execução das atividades e projetos do Instituto;
- b) coordenar e supervisionar a execução de serviços administrativos; levantar, registrar e processar dados sobre a produção de serviços;
- c) prestar assessoria técnica a órgãos solicitantes;
- d) fazer a seleção de candidatos a emprego; manter registros e cadastro de pessoal; computar frequência; estabelecer escalas de férias;



- e) propor a aquisição de material e equipamento, controlar a entrada e saída de material e atender as requisições de material pelas diferentes subunidades administrativas;
- f) atender às requisições de transporte e zelar pelo bom funcionamento dos veículos;
- g) encarregar-se do recebimento, distribuição e expedição de comunicações, assim como manter os registros correspondentes e arquivar expedientes;
- h) preparar as prestações de contas, balancetes e outros documentos contábeis, processar o pagamento de bolsas de estudo e de estagiários e as demais despesas de responsabilidade do Instituto;
- i) manter o adequado funcionamento de serviços gerais do Instituto tais como copa, cozinha e refeitório, lavanderia e rouparia, limpeza, conservação, vigilância do prédio;
- j) manter e ampliar o acervo bibliográfico e atender às solicitações de consulentes;
- l) atender às necessidades de reprodução de documentos e trabalhos, assim como de material didático e/ou preparo de material audio-visual.



V - ESTRATÉGIA

5.1 Subprograma Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais

Promover a utilização racional dos recursos financeiros, provenientes do Tesouro, alcançar as metas estabelecidas em Convênios específicos, bem como efetivar a execução do projeto.

ESTUDOS DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE NO BRASIL consoante suas linhas operacionais e metas. Este projeto, tendo sido aprovado, foi incluído no Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI), uma vez que mereceu ser considerado prioritário para os fins do II PND. Os recursos do projeto permitirão expandir e aprofundar os estudos que realiza o Departamento de Recursos Humanos para a Saúde - DRHUS, bem como realizar pesquisas pioneiras na área dos recursos humanos. As indicações maiores do projeto são as apresentadas a seguir:

ESTUDOS DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

Objetivos:

1. Produzir o elenco de subsídios básicos (diagnóstico e projeções) para as formulações programáticas do Ministério da Saúde na área dos recursos humanos, reconhecidos como insumos críticos, motores e gerentes da maquinaria setorial que irá prover a população do País com os bens e serviços de saúde previstos nos programas de ação prioritários aprovados para o decênio.
2. Realizar pesquisas e estudos educacionais para a identificação de modelos de estruturas ocupacionais adequados à execução das atividades de saúde em seus vários níveis, buscando criar nesta área uma metodologia aplicável ao País.



3. Prover assessoria técnica aos órgãos formadores e utiliza dores de pessoal de saúde, assim como contribuir para a implantação de uma rede nacional de unidades de Recursos Humanos, a nível das Secretarias Estaduais de Saúde.

Órgão Executor:

Instituto Presidente Castello Branco, através de seu Departamento de Recursos Humanos para a Saúde (DRHUS).

Área de Influência do Projeto:

Nacional

Situação Atual:

Os estudos sobre os recursos humanos estão sendo procedidos desde 1971, após a criação, no IPCB, de um Departamento de Recursos Humanos para a Saúde - DRHUS. Com base nestes estudos foram concluídos alguns projetos de pesquisa, assim como deverá ser prestada cooperação técnica a outros órgãos e manter atualizado o diagnóstico, com projeções até 1980-1990, da situação da formação, distribuição e estoques dos recursos humanos para a saúde. A alta prioridade que o Ministério da Saúde confere a este planejamento dos recursos humanos determina a expansão da unidade de recursos humanos, a qual deverá ter sua estrutura adequada, reforçada e modernizada para que possa desempenhar plenamente suas atribuições. Esta etapa deverá estar implantada no 1º semestre de 1975, estando prevista gradual expansão nos anos subsequentes, até 1979.

Metas Quantitativas:

Metas a atingir ou indicadores para acompanhamento	1975	1976	1977	1978	1979
Análise e disseminação de informações sobre a formação, custos e distribuição de RHUS (*)	x	x	x	x	x
Diagnóstico e elaboração de formulações programáticas para o setor	x	x	x	x	x
Posquisas operacionais de modelos de utilização e de formação de RHUS	6	6	6	6	6
Elaboração de normas e modelos e padrões de utilização de RHUS	x	x	x	x	x
Elaboração de Manuais Didáticos e outros que contribuam para o ensino das profissões de saúde	x	x	x	x	x
Cooperação técnica a instituições da área de formação e de utilização de RHUS:					
• Treinamento, em estudos de RHUS do pessoal das Secretarias Estaduais de Saúde (pessoas a treinar)	25	25	25	25	25
• Apoio técnico para a implantação da rede de unidades de RHUS das Unidades da Federação	14	13	22	22	22

(*) RHUS - recursos humanos para a saúde

(x) - atividades permanentes de caráter contínuo

Gastos Previstos:

Ano	Cr\$1.000,00
1975	2.830
1976	4.157
1977	4.876
1978	5.409
1979	5.702

1958



Órgãos e Entidades, entre outros, que podem participar, direta ou indiretamente, do projeto:

Do Ministério da Saúde:

- . Instituto Presidente Castello Branco - DRIUS
- . Secretaria Geral e sua Unidade
- . Departamento de Pessoal
- . Fundação Serviços de Saúde Pública
- . Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM
- . Coordenação de Proteção Materno-Infantil, da Secretaria Nacional de Saúde
- . Divisão Nacional de Epidemiologia e Estatística
- . Divisão Nacional de Organização Sanitária
- . Coordenadorias Regionais de Saúde

Da Secretaria de Planejamento da Presidência da República:

- . Centro Nacional de Recursos Humanos
- . Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional
- . FINEP

Do Ministério da Educação e Cultura:

- . Departamento de Assuntos Universitários
- . Departamento de Ensino Médio

Do Ministério do Trabalho:

- . Departamento Nacional de Mão-de-Obra
- . Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra

Do Ministério do Interior:

- . Superintendência de Desenvolvimento Regional
- . Projeto Rondon



Do Ministério da Previdência e Assistência Social:

- . Secretaria de Serviços Médicos
- . INPS
- . FUNRURAL

Fundação Brasileira de Geografia e Estatística

Departamento Administrativo do Pessoal Civil da União

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM)

Secretarias Estaduais de Saúde e de Educação

Organização Pan Americana da Saúde

Da Fundação Getúlio Vargas:

- . Centro de Treinamento de Recursos Humanos (CETRHU)

Benefícios Principais do Projeto:

Propiciar subsídios para que seja promovida a adequação do número, qualidade e distribuição dos recursos humanos requeridos para o desenvolvimento dos programas prioritários de ação do Governo no campo da saúde, que visam a expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços, com o propósito de alcançar as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Outros Indicadores de Oportunidade e Prioridade:

Aumentar a eficiência e a eficácia dos instrumentos operacionais de saúde, criar tecnologia nacional de utilização dos Recursos Humanos, contribuir para o ajustamento da formação desses recursos, em seu número e qualidade, assim como orientar a melhoria de distribuição geográfica dos mesmos. Este projeto constituirá o fundamento de todo o programa de recursos humanos para a saúde, o qual inclui a preparação de pessoal de saúde pública e de gerência, assim como o apoio à preparação e distribuição estratégicas de pessoal de que o sistema institucional de saúde mais necessita.



5.2 Subprograma Extensão Universitária

A estratégia a adotar, para desenvolvimento deste Subprograma indica:

- . manter entendimentos com as escolas e órgãos que desenvolverão o módulo descentralizado do Curso de Saúde Pública, estabelecendo as bases programáticas comuns, preparando docentes, fornecendo assessoria e material didático;
- . manter entendimentos com as entidades que indicam candidatos aos cursos ministrados pelo IPCB, no sentido de realizar uma seleção prévia que leve em conta a formação básica dos candidatos e a capacidade de absorção e aproveitamento adequado dos egressos;
- . adotar a moderna tecnologia educacional;
- . acompanhar o desempenho e utilização dos egressos dos cursos, com vistas à avaliação dos efeitos secundários das ações;
- . selecionar pesquisas que tenham maior interesse para as atividades didáticas realizadas no Instituto e, principalmente, para a criação de tecnologia nacional no campo da saúde pública;
- . entrosar-se com outras instituições de pesquisa, de modo a serem evitadas duplicações e permitir a associação de recursos para o desenvolvimento de projetos comuns;
- . efetivar a execução do projeto PREPARAÇÃO DIRETA DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE o qual, tendo sido incluído no OPI garante a ampliação, diversificação e descentralização de cursos ministrados pelo IPCB. As principais indicações do projeto são as descritas a seguir:



PREPARAÇÃO DIRETA DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

Objetivo:

Preparação, diretamente pelo Instituto Presidente Castello Branco ou por outros órgãos, em estreita coordenação, dos vários tipos de profissionais de saúde pública e de administração que o sistema prestador de serviços médico-sanitários do País necessita, assim como especialistas para as funções de assessoria, docência e pesquisa.

Órgão Executor:

Instituto Presidente Castello Branco - IPCB

Área de Influência do Projeto:

Nacional

Situação Atual:

O órgão próprio de recursos humanos do Ministério da Saúde já preparou, especializando em saúde pública, endemias rurais, saúde mental, tisiologia, vigilância epidemiológica, planejamento de saúde, administração de assistência médica etc., aproximadamente 1.600 profissionais. Este pessoal, proveniente de várias Unidades da Federação, foi preparado para os quadros de pessoal do próprio Ministério e de outros órgãos federais e estaduais.

A expansão prevista nos programas de ação prioritária do Ministério da Saúde e a intensificação da produção de serviços de saúde que devem ser providos à população são condicionantes da decisão de aumentar e diversificar os cursos ministrados pelo IPCB.



Metas Quantitativas:

Metas Quantitativas do Projeto Pessoal a ser treinado	1975	1976	1977	1978	1979
. <u>Cursos Básicos de Saúde Pública</u>	160	160	160	160	160
. Curso de Saúde Pública	30	30	30	30	30
. Curso para Engenheiros de Saúde Pública	25	25	25	25	25
. Curso de Especialização em Epidemiologia	15	15	15	15	15
. Curso de Planejamento no Setor Saúde	25	25	25	25	25
. Curso de Biologia Aplicada	25	25	25	25	25
. Outros Cursos para atender necessidades emergenciais do Setor Saúde (*)	275	300	300	300	300
. <u>Cursos de Mestrado (**)</u>	45	45	45	45	45
. Estágios a serem proporcionados no IPCB - pessoal a estagiar	25	25	25	25	25

(*) Tais como: Administração de Sistemas de Saúde; Administração de Programas de Saúde Materno-Infantil; Saúde Mental; Administração de Programas de Controle da Tuberculose; Administração de Programas de Controle da Hanseníase; Vigilância Epidemiológica; Endemias; Diagnóstico; Saúde Ambiental; Odontologia Social; Estatística; Orçamento-Programa.

(**) Em Saúde Pública, Epidemiologia e Engenharia Sanitária.

Gastos Previstos:

Ano	Cr\$1.000,00
1975	9.472
1976	10.419
1977	11.460
1978	12.600
1979	13.866



MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

24.

Órgãos e Entidades que se sugerem devam participar:

Do Ministério da Saúde:

- . Instituto Presidente Castello Branco, da FOC
- . Secretaria Geral
- . Fundação SESP
- . Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM
- . Secretaria Nacional de Saúde e os órgãos que a integram

De outros órgãos:

- . SUBIN
- . PNTE
- . DNII
- . Fundação Getulio Vargas
- . Universidades
- . Organização Pan Americana da Saúde / OMS
- . Fundações Internacionais: KELLOGG, FORD

Benefícios Principais do Projeto:

Sem o preparo adequado do pessoal necessário à elaboração, gerência e administração dos projetos de ação prioritária e demais programas de saúde, manter-se-á limitada a capacidade operacional das instituições do setor, pondo em risco a aplicação racional dos recursos que devem ser alocados em benefício da saúde das coletividades brasileiras.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

25

5.3 Apoio ao desenvolvimento do programa nacional de preparação e distribuição estratégicas do pessoal de saúde

Este projeto, cuja descrição é apresentada a seguir, também mereceu aprovação e inclusão no Orçamento Plurianual de Investimentos da União. Garante recursos, até 1979, para o desenvolvimento de ações descentralizadas em todo o território nacional, visando à preparação acelerada do pessoal de níveis intermediário e elementar, necessário aos demais programas do Ministério, notadamente os de expansão de cobertura, de regionalização e do aumento de produtividade da maquinaria produtora de serviços de saúde, graças à melhoria da qualificação do pessoal.

Descrição do projeto:

APÓIO À PREPARAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICAS DE PESSOAL DE SAÚDE

Objetivo:

Dar apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento, no plano nacional, de projetos que visam à preparação acelerada do pessoal da infraestrutura de saúde e à melhoria da distribuição geográfica desse pessoal.

Órgão Executor:

Instituto Presidente Castello Branco

Área de Influência do Projeto:

Nacional

Situação Atual:

O Ministério da Saúde empreende enérgicos esforços com o propósito de formular um programa de desenvolvimento de recursos humanos para o País que, cobrindo toda a área das ciências da saúde, visa à adequação do sistema de formação dos mesmos à

/...

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Manguinhos - GB
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAPÚBLICA - Cx. Postal N.º 8016 - ZC - 24

1965



realidade nacional, através, especialmente, de incentivo financeiro e técnico para o desenvolvimento de projetos assistenciais, a serem realizados com a participação, se possível, das diversas instituições que preparam pessoal de saúde e da própria organização Pan Americana da Saúde que poderá proporcionar assessoria técnica ao mesmo. O Ministério, considerando a importância do problema de recursos humanos para a saúde zelará pelo cumprimento do programa, proporcionando-lhe os fundos e os demais recursos que se fizerem necessários. Ao mesmo tempo, a atual má distribuição geográfica existente do pessoal de saúde está determinando a adoção de medidas que visam a estimular a melhoria dessa distribuição e a utilização de pessoal auxiliar e elementar.

Estratégia:

1. Firmar compromissos formais, de cooperação técnica e financeira, entre o Ministério da Saúde e os demais órgãos participantes do programa, de nível federal, estadual e municipal.
2. Montar, no órgão próprio do Ministério da Saúde, um mecanismo permanente para acompanhamento e coordenação da execução do projeto. Esta mesma unidade, que poderá ser o IPCB, será ainda responsável pelas avaliações periódicas, mensurando eficiência e os benefícios alcançados.
3. Estimular a absorção e fixação local de mão-de-obra preparada com apoio do projeto, pelos Governos estaduais e/ou as Prefeituras Municipais

ESTIMATIVA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS POR PARTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

<u>Ano</u>	<u>Cr\$1.000,00</u>
1975	12.760
1976	13.804
1977	23.545
1978	24.545
1979	26.835



Órgãos e Entidades que podem ser envolvidos:

Do Ministério da Saúde:

- . Instituto Presidente Castello Branco
- . Secretaria Geral
- . Fundação SESP
- . Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN
- . Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM
- . Coordenação do Proteção Materno-Infantil, da Secretaria Nacional de Saúde
- . Divisão Nacional de Organização Sanitária
- . Coordenadorias Regionais de Saúde

Da Secretaria de Planejamento da Presidência da República:

- . Centro Nacional de Recursos Humanos - IPEA
- . Secretaria de Cooperação Técnica e Econômica Internacional - SUBIN
- . FINEP - PNTE

Do Ministério de Educação e Cultura:

- . Departamento de Assuntos Universitários
- . Departamento de Ensino Médio
- . Departamento de Ensino Suplementar

Do Ministério de Previdência e Assistência Social:

- . Secretaria de Serviços Médicos
- . INPS
- . FUNRURAL

Do Ministério da Agricultura:

- . ABCAR

Forças Armadas

Organização Pan Americana da Saúde / OMS

/...



Secretarias de Saúde das Unidades da Federação

Secretarias de Educação das Unidades da Federação

Benefícios Principais do Projeto:

Incentivar a preparação do pessoal de saúde de níveis técnico, auxiliar e elementar, em volume e com a aceleração reclamadas para compor a estrutura ocupacional, complementando e apoiando o aparelho formador não só financeiramente, como também contribuindo para o aperfeiçoamento de seus docentes. Promover a distribuição geográfica do pessoal e expandir a cobertura.

Outras Indicações de Oportunidade e Prioridade:

O grande contingente de pessoal necessário, a curto prazo, para atender ao propósito de prover a população de serviços de saúde, indica a imperiosidade deste projeto, cuja implantação não poderá ser postergada sem que permaneçam consideravelmente desfalcados os quadros de pessoal de execução e os dos docentes, cujo aprimoramento continuado é condição indispensável para a melhor qualificação do pessoal.

As metas de preparação de pessoal de saúde foram estabelecidas em função dos grupos ocupacionais de que o Setor é mais carente e da possibilidade das Unidades da Federação participarem da execução do projeto de apoio. Como parâmetros para a distribuição de responsabilidades entre as Unidades da Federação, foram escolhidos:

1. a população residente;
2. o número de leitos hospitalares disponíveis;
3. o número de alunos matriculados no 2º grau;
4. os cursos de formação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem em funcionamento;

/...



5. as Universidades e o interesse já manifestado de participar do estabelecimento de áreas docente-assistenciais;
6. o número de empregos ocupados por Atendentes;
7. a população rural e a tendência de organização crescente;
8. a capacidade de absorver mão-de-obra de saúde.

CONSOLIDAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

As várias metas de atividades previstas nos 3 (três) Projetos descritos, representam o esforço que poderá ser realizado, por parte do Ministério da Saúde, com o objetivo de apoiar ou diretamente preparar um contingente adicional de 22.500 profissionais de saúde, de diferentes categorias e níveis, neste ano de 1975. Ao mesmo tempo, as atividades do Departamento de Recursos Humanos para a Saúde, do IPCB, constituirão, para o conjunto, verdadeiro instrumento operacional de apoio e de reajuste periódico, graças aos mecanismos de análise, planejamento e produção de materiais instrucionais.

A aplicação de recursos financeiros do Ministério da Saúde, nada mais representa que um estímulo à preparação de pessoal de saúde para o País e, como tal, não visa a interferir na ação dos órgãos tradicionalmente encarregados dessa preparação. De resto, quanto ao projeto de apoio à preparação e distribuição estratégica de pessoal de saúde, as estimativas de aplicação ora apresentadas constituem uma fração do gasto total que demandará a preparação daqueles 22.500 profissionais. Já o apoio financeiro e técnico para o desenvolvimento de áreas docente-assistenciais tem, como objetivo final, contribuir para a melhoria dos padrões de prestação de serviços de saúde e de qualificação do pessoal. Nessas áreas é que deverão ser desenvolvidos os programas de regionalização da prestação de serviços e o conseqüente treinamento de voluntários, atendentes rurais de saúde, atendentes e auxiliares de enfermagem, guardas-sanitários e muitas outras categorias de nível médio e auxiliar.



5.4 Subprograma BOLSAS DE ESTUDO

Estabelecer critérios para a concessão de bolsas de estudo, como forma de complementação salarial, que possibilite a estada dos alunos que provêm das várias Unidades da Federação.

5.5 Subprograma Administração Geral

- . fortalecer o Serviço de Administração do IPCB, para que possa assumir plenamente as responsabilidades administrativas que lhe possam ser delegadas, atendendo ao princípio da descentralização das responsabilidades e competências;
- . captar recursos extraorçamentários;
- . promover a seleção e preparação de professores e técnicos de alto nível necessários para operacionalizar os cursos, pesquisas e levantamentos que deve realizar o IPCB no corrente ano;
- . promover o ajustamento quantitativo e qualitativo do pessoal de apoio e as bases de uma política salarial que permita reter os melhores.

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPT)	ATIVIDADE	METAS
Planejamento Governamental		Estudos dos recursos humanos para a saúde no Brasil	<p>Análise fisiográfica ocupações de saúde</p> <p>Elaboração de normas, modelos e padrões de composição de equipes de saúde</p> <p>Elaboração de modelos de currículos para o ensino por objetivos e demais material instrucional</p> <p>Pesquisa sobre o exercício profissional de Odontologia</p> <p>Pesquisas operacionais de modelos de utilização de RHUS</p>	<p>x - atividade permanente</p> <p>x - atividade permanente</p> <p>x - atividade permanente</p> <p>Em 800 consultórios de Odontologia</p> <p>Em 3 Estados da Federação</p>

QUADRO I

- 3 -

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPT)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior	Extensão Universitária		<u>CURSOS</u>	
			Biologia Aplicada	20 alunos = 200 alunos-mês
			Saúde Mental	60 alunos = 600 alunos-mês
			Controle de Tuberculose	40 alunos = 200 alunos-mês
			Saúde Materno-Infantil	40 alunos = 200 alunos-mês
			Controle da Hanseníase	40 alunos = 200 alunos-mês
			Atualização em Endemias	30 alunos = 150 alunos-mês
			Treinamento em Endemias	40 alunos = 120 alunos-mês
			Engenheiros de Saúde Pública	25 alunos = 250 alunos-mês
			Administração Sistemas Saúde	30 alunos = 300 alunos-mês
	<u>ESTÁGIOS</u>			
	Preparação de Técnicas em estudos de RHUS	18 técnicos = 36 técnicos-mês		
	Estágios em Área de Docencia	10 profissionais = 30 estágiários-mês		

1975

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPT)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior	Extensão Universitária	PREPARAÇÃO DIRETA DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE	<p><u>PESQUISAS</u></p> <p><u>Toxoplasma gondii</u> <u>Vírus hepatite B</u> <u>Enterovirus</u></p> <p><u>CURSOS</u></p> <p>Cursos descentralizados de Saúde Pública (Cursos Básicos de Saúde Pública)</p> <p>Especialização em Saúde Pública</p> <p>Mestrado S. Pública</p> <p>Mestrado Engenharia de Saúde Pública</p> <p>Mestrado em Epidemiologia</p> <p>Saúde Ambiental</p> <p>Planejamento Setor Saúde</p> <p>Orçamento-Programa</p> <p>Odontologia Social</p> <p>Enfermagem S.Pública</p>	<p>3 cepas</p> <p>x amostras</p> <p>x amostras</p> <p>40 alunos = 200 alunos-mês R.G.Sul</p> <p>40 alunos = 200 alunos-mês Para</p> <p>40 alunos = 200 alunos-mês Pernambuco</p> <p>40 alunos = 200 alunos-mês IPCB</p> <p>60 alunos = 300 alunos-mês IPCB *</p> <p>20 alunos = 100 alunos mês *</p> <p>20 alunos *</p> <p>20 alunos = 60 alunos-mês</p> <p>25 alunos = 100 alunos-mês</p> <p>30 alunos = 120 alunos-mês</p> <p>30 alunos = 120 alunos-mês</p> <p>30 alunos = 120 alunos-mês</p>

* A partir do final do ano, até 1976

1974

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

QUADRO I

- 5 -

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPI)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior		Preparação direta de RHUS	<p><u>PESQUISAS</u></p> <p><u>Anticorpos de Toxo - Plasmoze (Imunofluorescencia)</u></p> <p><u>Entamoeba histolytica</u></p> <p><u>Larva migrans viscerales</u></p> <p><u>Doenças Chagas</u></p> <p><u>Leptospirose</u></p> <p><u>Pox virus</u></p> <p><u>Enterovirus</u></p> <p><u>Leishmaniose</u></p>	<p>x amostras de soro de população</p> <p>x amostras fezes</p> <p>x inoculações em animais</p> <p>x colheitas em cães e gatos</p> <p>x colheitas de amostras de solo</p> <p>x amostras casos humanos</p> <p>x triatomídeos capturados</p> <p>x amostras sangue</p> <p>x xenodiagnóstico</p> <p>x amostras</p> <p>x amostras</p> <p>x amostras de água</p> <p>x mosquitos</p> <p>x amostras casos suspeitos</p>

1975

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMA, SUBPROGRAMA, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPI)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior		Preparação Direta de RHUS	<p><u>PESQUISAS</u></p> <p><u>Controle de Doenças Transmissíveis em Unidades de Saúde</u></p> <p><u>Controle infecções hospitalares</u></p> <p><u>Doenças causadas por Neisserias</u></p> <p><u>Estudo seccional D. Chagas</u></p> <p><u>Infarto do miocárdio</u></p> <p><u>Mortalidade por Câncer</u></p> <p><u>Doenças Cérebro-Vasculares</u></p> <p><u>Modelos Matemáticos aplicados a Biologia</u></p> <p><u>Metodologia Est.de População</u></p> <p><u>Estudos Epidemiológicos de Emergencia</u></p>	<p>x casos controlados</p> <p>x famílias visitadas</p> <p>x amostras colhidas</p> <p>x questionários preenchidos</p> <p>x colheitas material</p> <p>x casos acompanhados</p> <p>x portadores acompanhados</p> <p>x colheitas</p> <p>x investigações epidemiológicas</p> <p>x investigações epidemiológicas</p> <p>x investigações estatística e epidemiológica</p> <p>x investigações epidemiológicas</p> <p>x levantamento</p> <p>x testes e levantamento</p> <p>x investigações</p>

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPI)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior		Preparação Direta de RHUS	<p><u>PESQUISAS</u></p> <p><u>Hiperfiltração água mar</u></p> <p><u>Dosada elementar produtos clorados e fluorados</u></p> <p><u>Floculação com polieletrólitos</u></p> <p><u>Tratamento simplificado água abastecimento</u></p> <p><u>Esgotos em laçoa de estabilização</u></p> <p><u>Floculação rápida e lenta (água)</u></p> <p><u>Sistema de esgoto cidades planas</u></p> <p><u>Tratamento terciário de esgotos</u></p>	<p>x testes x amostras</p> <p>x amostras x testes</p> <p>x amostras e testes</p> <p>x testes</p> <p>x testes</p> <p>x testes</p> <p>x testes</p> <p>x testes</p> <p>x testes</p>

1975

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPI)	ATIVIDADE	METAS
Ensino Superior		Preparação direta de RHUS	<u>PESQUISAS</u> Avaliação eficiência e eficácia serviços de saúde prestados à população Problemas de Saúde sentidos pela população Informação e instrução de comunicação Setor Público Projeto piloto de regionalização serviços de saúde	x levantamento x levantamento x instituições 1 área no Estado do Rio

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPT)	ATIVIDADE	METAS
Assistência a Educandos	Bolsas de Estudo	<u>PROJETO: Preparação Direta RHUS</u>	Treinamento de profissionais de saúde "	125 bolsas de estudos 18 estagiários Recursos Humanos 25-50 bolsas de estudo
Administração	Administração Geral		Coordenação e Supervisão serviços técnicos Coordenação e Supervisão serviços administrativos Assessoria Administração de pessoal Administração de material Administração de Transportes Administração de expediente e arquivo Administração de orçamento e contabilidade Administração de serviços gerais Operação da Biblioteca Publicação e material didático Audiovisual	1979

QUADRO I

FUNÇÃO: Saúde e Saneamento

PROGRAMA, SUBPROGRAMA, ATIVIDADES E/OU PROJETOS E METAS - 1975

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO (OPI)	ATIVIDADE	METAS
		<p>Apoio ao desenvolvimento do programa de preparação e distribuição estratégica de pessoal de saúde</p>	<p><u>Áreas docente-assistenciais</u> <u>Atualização professores de área de saúde</u> <u>Apoio preparação em todas Unidades da Federação de:</u> Técnicos Serv. Complementares Techn. Enfermagem Aux. de Enfermagem Atend. Enfermagem Atend. Rurais Saúde Voluntários Comunidade</p>	<p>6 - áreas (Estados Pará, Pernambuco, Paraíba, São Paulo, M. Gerais, Rio G.Sul) 720 professores Universit. região Nordeste. 2240 técnicos Raios X, Lab, etc. 1400 técnicos Enf. 3500 Auxiliares 5000 Atendentes 3000 Atend. Rurais Saúde 6000 Volunt. Saúde Comunidade</p>



VI - RECURSOS

a) Físicos

Funciona o IPCB em um edifício próprio, de nove andares, sito à Avenida Leopoldo Bulhões 1480, Manguinhos, Guanabara. Administrativamente está integrado na Fundação Oswaldo Cruz, vinculada ao Ministério da Saúde.

Dispõe dos seguintes recursos físicos:

a.1) Atividades Finais:

- 12 salas de aulas com a capacidade total máxima de 400 alunos;
- 1 salão de seminários para 60 pessoas;
- 2 laboratórios para trabalhos práticos de ciências biológicas com capacidade para 48 alunos;
- 1 sala de elaboração de projetos de saneamento equipada com 20 pranchetas;
- 7 salas para trabalhos de grupo;
- laboratórios de ensino e pesquisas:
 - de virologia
 - de bacteriologia
 - de protozoologia
 - de helmintologia
 - de entomologia
 - de biologia de águas e esgotos
 - de físico-química de águas e esgotos
 - de higiene industrial
 - de hidro-biologia
- 1 Posto médico-sanitário para treinamento de alunos com:
 - 3 consultórios médicos;
 - 4 consultórios de enfermagem
 - 1 consultório odontológico
 - 1 laboratório para exames diretos

../.



- 1 Unidade médico-sanitária para treinamento de alunos com:
 - 7 consultórios médicos
 - 4 consultórios de enfermagem
 - 1 consultório odontológico
 - 1 sala de radiologia
 - 1 laboratório para exames de rotina

a.2) Atividades Intermediárias:

- auditório para solenidades com 288 assentos
- biblioteca com 5.538 volumes e 2.416 periódicos
- oficina gráfica
- 2 salas de preparo de material audio-visual e laboratório fotográfico
- almoxarifado geral
- oficina mecânica
- garage
- lavanderia
- copa, cozinha e refeitório

./.



b - Humanos

Níveis	Disponíveis em 1974	Necessários para 1975
1. PROFISSIONAL		
- Docentes	29	91
- Médicos	10	11
- Odontólogos	1	2
- Enfermeiros	7	8
2. TÉCNICO E AUXILIAR		
- Técnicos	19	25
- Visitadores Sanitários	11	12
- Atendentes	14	16
- Operadores de Raios X	2	2
- Auxiliares	18	30
3. ADMINISTRATIVO		
- Assessoros Administrativos	4	4
- de Pessoal	1	1
- de Orçamento e Contabilidade	2	4
- de Material	9	11
- de Transporte	15	17
- de Comunicações	4	4
- de Secretaria	2	3
- Oficiais e Auxiliares de Administração	15	21
- Escreventes-Datilógrafos	16	22
- Escriturários	5	12
- de Serviços Gerais	104	109
T O T A I S	288	405

ORÇAMENTO DO IPCB - 1975

RECURSOS DO TESOURO INCLUINDO OS SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

CATEGORIA ECONÔMICA E ELEMENTO DE DESPESA	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	S U B P R O G R A M A					TOTALS
		ADMINISTRAÇÃO GERAL	ESTUDOS E PESQ. ECONÔMICO-SO- CIAIS	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	BOLSAS DE ESTUDOS		
Pessoal e Encargos Sociais	1 750 489.	1 828 283.	351 200.	2 909 800.	-	6 839 772.	
3 111.09	1 427 300.	1 470 364.	234 500.	2 327 800.	-	5 510 464.	
3 250.00	323 189.	357 419.	66 700.	582 000.	-	1 329 300.	
Outras Despesas Correntes	505 097.	560 000.	94 000.	423 500.	510 000.	2 092 597.	
3 120.00	505 097.	200 000.	32 900.	143 200.	-	886 197.	
3 132.00	-	300 000.	52 300.	262 500.	-	620 800.	
3 140.00	-	60 000.	2 800.	12 800.	-	75 600.	
3 276.00	-	-	-	-	510 000.	510 000.	
Despesas de Capital	226 976.22	17 685.	30 000.	60 000.	-	334 661.22	
4 130.00	191 155.	-	-	-	-	191 155.	
4 140.00	35 821.22	17 685.	30 000.	60 000.	-	143 506.22	
T O T A I S	2 482 562.22	2 405 968.	475 200.	3 393 300.	510 000.	9 267 030.22	

1984

ORGANIZACAO DO IPG8 - 1975

RECEITA SEGUNDO AS FONTES, POR CATEGORIAS ECONOMICAS E ELEMENTOS DE DESPESA
 CONSOANTE AS INFORMACOES FORNECIDAS PELO SERV. ORGANIZACAO
 E CONTABILIDADE DA FOC, EM 31.01.75

CATEGORIA ECONOMICA ELEMENTO DE DESPESA	FONTES										TOTAL
	RECURSOS TESOURO	PROJETOS OPI	FMS	SUBSIDIOS	PIPIMO	PAPPE	GETESB	COLERA	ARRACADACAO PATRIMONIAL	CURSOS	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6 839 772,	17 457 500,	-	-	-	3 990,45	14 009,55	-	-	-	24 325 272,
3111	5 519 464,	13 974 000,	-	-	-	3 990,45	14 009,55	-	-	-	19 502 464,
3250	1 392 308,	3 493 500,	-	-	-	-	-	-	-	-	4 822 808,
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 092 597,	7 559 800,	1 000 000,	125 097,40	23 071,12	5 196,32	5 000,00	25 153,	48 403,41	7 646,50	11 275 964,75
3120	886 197,	2 778 900,	-	60 860,74	-	5 196,32	5 000,00	25 000,	48 403,41	-	9 761 544,06
3131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45 453,41
3132	620 800,	4 322 700,	1 000 000,	64 236,66	23 071,12	-	-	153,	-	7 646,50	6 145 607,28
3140	75 600,	238 200,	-	-	-	-	-	-	-	-	913 800,00
3276	510 000,	500 000,	-	-	-	-	-	-	-	-	1 010 000,00
DESPESAS DE CAPITAL	334 661,22	1 058 700,	-	54 586,40	7 745,30	5 000,00	-	-	-	-	1 461 692,92
4130	151 150,	635 200,	-	54 986,40	-	-	-	-	-	-	881 341,40
4140	183 506,22	423 500,	-	-	7 745,30	5 000,00	-	-	-	-	579 751,52
T O T A L	9 267 636,22	26 455 000,	1 000 000,	180 083,80	35 816,42	14 186,77	19 009,55	25 153,00	48 403,41	7 646,50	97 663 329,67

(*) SAUDAS A 31/12/74 DE CONHEITOS E DE ARRECADACAO PATRIMONIAL (DE 1973) -
 CURSOS - NAO FOI IDENTIFICADO ESTE OU ESTES CONHEITOS.
 /lzf.

1985

ORGANIZATO DO IPOG - 1975

RECEITAS POR FONTES, CATEGORIAS ECONOMICAS E ELEMENTOS DE GASTO
SOLICITAÇÕES A SEREM PROPOSTAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RECEITAS SUGERIDAS EM 21/1/75

CATEGORIA ECONOMICA ELEMENTO DE GASTO	FONTES										
	RECURSOS TECORADO	PROJETOS OP:	FINAN	SUBSUN	PIFICO	PARPPE	DETSB	OLERA	ARRECADAO PREVISTA	CIRCOS ?	
<u>PERSONAL E ENCARGOS</u>	3111.	6.239.772	17.467.566	-	-	-	-	-	-	-	24.907.272
	3250.	5.510.464	13.974.600	-	-	-	-	-	-	-	19.484.464
		1.329.205	3.495.500	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>CITIAS DE GASTOS CORRENTES</u>	2.092.597	7.339.800	1.000.000	426.539,51	35.216,42	14.186,77	19.009,55	25.153,00	48.403,41	7.646,50	11.609.152,16
3120.	836.197	2.770.900	-	60.850,74	-	-	19.009,55	25.000,00	-	-	3.753.967,29
3132.	620.809	4.422.709	-	217.037,97	35.216,42	14.186,77	-	153,00	48.403,41	7.646,50	5.366.744,67
3140.	75.603	2.542,00	-	-	-	-	-	-	-	-	313.200,00
3275.	510.030	500.205	1.000.000	140.640,03	-	-	-	-	-	-	2.252.640,00
<u>DEBESAS DE CAPITAL</u>	234.661,22	1.030.790	-	54.326,40	-	-	-	-	-	-	1.443.347,62
4130.	131.155	635.200	-	54.326,40	-	-	-	-	-	-	831.341,40
4140.	123.506,22	423.520	-	-	-	-	-	-	-	-	567.006,22
T O T A L S	9.267.090,22	26.466.000	1.000.000	431.525,91	35.216,42	14.186,77	19.009,55	25.153,00	48.403,41	7.646,50	97.364.771,78

/Me Inclui a utilisa cota a receber Convenio I P G B / S U T I I

QUADRO
I P C B - 1 9 7 5
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO TESOURO NOS SUBPROGRAMAS,
POR CATEGORIAS ECONÔMICAS E ELEMENTOS DE DESPESA

CATEGORIA. ECONÔMICA E ELEMENTOS DE DESPESA	S U B P R O G R A M A S					T O T A I S	%
	ADMINISTRAÇÃO GERAL	ESTUDOS E PESQ ECONÔMICO-SO CIAIS	EXTENSÃO UNIVERSITARIA	BOLSAS DE ESTUDO	VALOR		
<u>PESSOAL + ENCARGOS</u>	<u>1 828 283</u>	<u>351 200</u>	<u>4 660 289</u>	-	<u>6 839 772</u>	73,80	
3 111.09	1 470 864	284 500	3 755 100	-	5 510 464		
3 250.00	357 419	66 700	905 185	-	1 329 308		
<u>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</u>	<u>560 000</u>	<u>94 000</u>	<u>928 597</u>	<u>510 000</u>	<u>2 092 597</u>	22,58	
3 120.00	200 000	32 900	653 297	-	886 197		
3 132.00	300 000	58 300	262 500	-	620 800		
3 140.00	60 000	2 800	12 800	-	75 600		
3 276.00	-	-	-	510 000	510 000		
<u>DESPESAS DE CAPITAL</u>	<u>17 685</u>	<u>30 000</u>	<u>286 976,22</u>	-	<u>334 661,22</u>	3,62	
4 130.00	-	-	191 155,	-	191 155,		
4 140.00	17 685	30 000	95 821,22	-	143 506,22		
T O T A I S	2 405 968	475 200	5 875 862,22	510 000	9 267 030,22		

1987

QUADRO

IPCB - 1975

RECURSOS DE OUTRAS FONTES

APLICAÇÃO POR CATEGORIAS ECONÔMICAS E ELEMENTOS DE DESPESA

REPASSES A SEREM SUGERIDOS APÓS O BALANÇO

CATEGORIAS ECONÔMICAS E	F O N T E S									
	FNS	SUBIN	PIPMO	PAPPE	CETESB	COLERA	ARRECADACÃO PRÓ-PRIA	CURSO VTG.EPID.	TOTALS	
PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS										
3 111.01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 250.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 000 000	433 097,37	35 816,42	14 186,77	19 009,55	25 153,00	48 403,41	7 646,50	1 583 313,02	
3 120.00	-	60 860,74	-	-	19 009,55	25 000,00	-	-	104 870,29	
3 132.00	-	223 595,83	35 816,42	14 186,77	-	153,00	48 403,41	7 646,50	329 801,93	
3 140.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 276.00	1 000 000	148 640,80	-	-	-	-	-	-	1 148 640,80	
DESPESAS DE CAPITAL										
4 130.00	-	54 986,40	-	-	-	-	-	-	54 986,40	
4 140.00	-	54 986,40	-	-	-	-	-	-	54 986,40	
TOTALS	1 000 000	488 083,77	35 816,42	14 186,77	19 009,55	25 153,00	48 403,41	7 646,50	1 638 299,42	

1988

QUADRO
 IPCB - 1975.
 APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE OUTRAS FONTES, POR SUBPROGRAMAS,
 CATEGORIA ECONÔMICA E ELEMENTOS DE DESPESA

CATEGORIA ECONÔMICA E ELEMENTOS DE DESPESA	S U B P R O G R A M A S				T O T A I S
	ADMINISTRAÇÃO GERAL	ESTUDOS E PESQ ECONÔMICO-SO CIAIS	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	BOLSAS DE ESTUDO	
<u>Pessoal e Encargos So- ciais</u>	-	-	-	-	-
3 111.09	-	-	-	-	-
3 250.00	-	-	-	-	-
<u>Outras Despesas Corren- tes</u>	<u>48 403,41</u>	<u>166 003,19</u>	<u>220 265,62</u>	<u>1 148 640,80</u>	<u>1 583 313,02</u>
3 120.00	-	30 000,00	74 870,29	-	104 870,29
3 132.00	48 403,41	136 003,19	145 395,33	-	329 801,93
3 140.00	-	-	-	1 148 640,80	-
3 276.00	-	-	-	-	1 148 640,80
<u>Despesas de Capital</u>	-	-	54 986,40	-	<u>54 986,40</u>
4 130.00	-	-	54 986,40	-	54 986,40
4 140.00	-	-	-	-	-
T O T A I S	48 403,41	166 003,19	275 252,02	1 148 640,80	1 638 299,42

QUADRO
I P C B - 1975

IPCB - PROJETOS DO ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (II PND)
ESTIMATIVA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS NOS PROJETOS INCLUIDOS NO O.P.I.
(1975-1977), POR CATEGORIAS ECONÔMICAS E ELEMENTOS DE DESPESA

CATEGORIA ECONÔMICA E ELEMENTOS DE DESPESA	PROJETOS OPI						TOTALS	
	Administração dos Projetos	Estudos de Recursos Hu- manos	Preparação Rec. Humanos		Apoio no desen.pre- paração e distribui- ção estratégica pes- soal Saúde (PRORHUS)	VALOR	%	
			Diretos	Bolsas Estudos				
<u>Pessoal e Encargos So- ciais</u>	<u>4 440 000</u>	<u>1 867 800</u>	<u>5 001 500</u>	-	<u>6 158 200</u>	<u>17 467 500</u>	66.0	
3.111.00	3 552 000	1 494 200	4 001 200	-	4 926 600	13 974 000		
3.250.00	888 000	373 600	1 000 300	-	1 231 600	3 493 500		
<u>Outras Despesas Cor- rentes</u>	-	<u>849 000</u>	<u>2 341 600</u>	<u>500 000</u>	<u>4 249 200</u>	<u>7 939 800</u>	30.0	
3.120.00	-	297 100	994 600	-	1 487 200	2 778 900		
3.132.00	-	526 400	1 261 800	-	2 634 500	4 422 700		
3.140.00	-	25 500	85 200	-	127 500	238 200		
3.276.00	-	-	-	500 000	-	500 000		
<u>Despesas de Capital</u>	-	<u>113 200</u>	<u>378 900</u>	-	<u>566 600</u>	<u>1 058 700</u>	4.0	
4.130.00	-	67 900	227 300	-	340 000	635 200		
4.140.00	-	45 300	151 600	-	226 600	423 500		
Total	4 440 000	2 830 000	7 722 000	500 000	10 974 000	26 466 000	100.0	

QUADRO
I P C B - 1975

CONSOLIDAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS
FINANCEIROS POR SUBPROGRAMAS E PROJETOS DO OPI

SUBPROGRAMAS E PROJETOS OPI CATEGORIAS ECONÔMICAS E ELEMENTOS DESPESA	Administração Geral Subprogramas e Projetos	Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais + PLANRHUS	P E R R H U S		Apoio a Preparação e distribuição estratégica de pessoal de Saúde	TOTALIS
			Extensão Universitária	Bolsas de Estudo		
Pessoal e Encargos Sociais	6 268 283	2 219 000	9 661 789	-	6 158 200	24 307 272
3 111.00	5 022 864	1 778 700	7 756 300	-	4 926 600	19 484 464
3 250.00	1 245 419	440 300	1 905 489	-	1 231 600	4 822 808
Outras Despesas Correntes	608 403,41	1 109 003,19	3 483 904,76	2 158 640,80	4 249 200	11 609 152,16
3 120.00	200 000	360 000	1 722 767,29	-	1 487 200	3 769 967,29
3 132.00	348 403,41	720 703,19	1 663 137,47	-	2 634 500	5 366 744,07
3 140.00	60 000	28 300	98 000	-	127 500	313 800
3 276.00	-	-	-	2 158 640,80	-	2 158 640,80
Despesas de Capital	17 685	143 200	720 862,62	-	566 600	1 448 347,62
4 130.00	-	67 900	473 441,40	-	340 000	881 341,40
4 140.00	17 685	75 300	247 421,22	-	226 600	567 006,22
T O T A I S	6 894 371,41	3 471 203,19	13 866 556,38	2 158 640,80	10 974 000	37 364 771,78

1991

QUADRO
I P C B - 1975
DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DOS PROJETOS E ATIVIDADES DO IPCB
Em cruzeiros

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	PROJETO	ATIVIDADE	GASTO PREVISTO		
				DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais	Estudos de Recursos Humanos para a Saúde	Estudos de Recurso Humanos no Brasil	3 328 003,19	143 200	3 471 203,19
		Preparação Direta de Recursos Humanos para a Saúde	Preparação de Recursos Humanos no Brasil	13 145 693,76	720 862,62	13 866 556,38
ENSINO SUPERIOR	Extensão Universitária	-	Apoio à Preparação de Especialistas em Saúde Pública	2 158 640,80	-	2 158 640,80
ASSISTÊNCIA A EDUCANDOS	Bolsas de Estudos	-	-	10 407 400	566 600	10 974 000
SAÚDE *	Treinamento de Recursos Humanos	Apoio no desenvolvimento do Prog. Nac. de Preparação e Distribuição estratégica de Pessoal de Saúde	-	6 876 686,41	17 685	6 894 372,41
ADMINISTRAÇÃO	Administração Geral	-	Administração dos Projetos e Atividades do IPCB	35 916 424,16	1 448 347,62	37 364 771,78
TOTAL						

*O projeto PRORHUS, por suas características, no OPI foi considerado como sendo do Programa Saúde.

QUADRO
IPCB - 1975

FINANCIAMENTO

PROGRAMA SAÚDE
SUBPROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO
ATIVIDADE: Administração dos Projetos e Atividades
do IPCB

ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL PREVISTO
1 - Recursos Nacionais:	
- Recursos do Tesouro	2 405 968
- Outras fontes	
- Projeto OPI (PRERHUS)	1 250 000
- Projeto OPI (PRORHUS)	3 190 000
- Arrecadação Própria	48 403.41
SUBTOTAL	6 894 371.41
2 - Recursos Estrangeiros	-
SUBTOTAL	-
T O T A L	6 894 371.41

1993

QUADRO
IPCB - 1975

F I N A N C I A M E N T O

PROGRAMA: PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

SUBPROGRAMA: ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS

ATIVIDADE: Estudos e Programação de Recursos Humanos
para a Saúde

(inclui os recursos orçamentários previstos no Projeto Estudos
de Recursos Humanos para a Saúde no Brasil, do OPI (II PND))

ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL PREVISTO
1 - Recursos Nacionais	
- Recursos do Tesouro	475 200
- OUTRAS FONTES:	
- Projeto do OPI (PLANRHUS)	2 830 000
- SUBIN	116 000
- PAPPE	14 186,77
- PIPMO	35 816,42
SUBTOTAL	3 471 203,19
2 - RECURSOS ESTRANGEIROS	-
SUBTOTAL	-
T O T A L	3 471 203,19

QUADRO
 IPCB - 1975
 FINANCIAMENTO

PROGRAMA: Educação Superior
 Subprograma: Extensão Universitária
 Atividade: Preparação de Recursos Humanos para a Saúde
 (inclui os recursos orçamentários previstos no projeto Preparação Direta de Recursos Humanos para a Saúde (PRERHUS), do Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI))

ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL PREVISTO
1 - Recursos Nacionais	
- Recursos do Tesouro	5 875 862.22
- Outras Fontes:	
- Projeto do OPI (PRERHUS)	7 722 000 *
- SUBIN	216 885.11
- outros	51 809.05
SUBTOTAL RECURSOS NACIONAIS	13 866 556.38
2 - Recursos Estrangeiros	-
-	
Subtotal Recursos Estrangeiros	-
T O T A L	13.866 556.38

*Total previsto no OPI= C\$9 472 000. No entanto, para os gastos operacionais foram repassados recursos para:

	C\$
Administração Geral	1.250.000
Bolsas de Estudos	500.000
	<u>1.750.000</u>

QUADRO
FINANCIAMENTO
SUBPROGRAMA ASSISTÊNCIA A EDUCANDOS
ATIVIDADE: BOLSAS DE ESTUDO

ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL PREVISTO
1 - Recursos Nacionais - Recursos de Tesouro - Outras Fontes: - Projeto OPI (PRERHUS) - FNS - SUBIN	 510 000 500 000 1 000 000 148 640.80
SUBTOTAL	2 158 640.80
2 - Recursos Estrangeiros	-
SUBTOTAL	-
TOTAL	2 158 640,80

1996

QUADRO

FINANCIAMENTO

PROGRAMA: SAÚDE

TÍTULO DO PROJETO NO OPI:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE PREPARAÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICAS DE PESSOAL PARA A SAÚDE (PROMIUS)

ORIGEM DOS RECURSOS	TOTAL PREVISTO
1 - RECURSOS NACIONAIS	
- Orçamento regular	-
- Outras Fontes:	
- Projeto OPI (PROMIUS)	10 974 000 *
SUBTOTAL	10 974 000
2 - RECURSOS ESTRANGEIROS	
SUBTOTAL	
TOTAL	10 974 000 *

* Total previsto OPI = R\$14.164.000. Destes foram repassados R\$3.190.000 para o subprograma Administração geral.

1997

1975

A - PROPORÇÕES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DOS PROJETOS E ATIVIDADES DO IPCB, SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

	Pessoal e Encargos Sociais		Outras Despesas Correntes		Capital	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Estudos RHUS	2 219 000	9,1	1 109 003	9,6	143 200	9,9
Preparação RHUS	9 661 789	39,8	3 483 905*	30,0	720 862	49,8
Bolsas de Estudo	-	-	2 158 640	18,6	-	
Apoio ao Programa nas preparação e distribuição pessoal de Saúde	6 158 200	25,3	4 249 200	36,6	566 600	39,1
Administração Geral	6 268 283	25,8	608 404*	5,2	17 685	1,2
	24 307 272	100,0	11 609 152	100,0	1448 347	100,0

B - PROPORÇÕES OBSERVADAS NAS ESTIMATIVAS TOTAIS DE GASTOS

<u>GASTOS</u>	<u>VALOR</u>	<u>%</u>
PESSOAL E ENCARGOS	24 307 272	65,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11 609 152	31,1
DESPESAS DE CAPITAL	1 448 347	3,9
TOTAL	37 364 771	100,00

1998